

ção das contas do exercício de 2009/10.

SEXTA-FEIRA

Protocolo com "PCMedic"

A CÂMARA assina esta sexta-feira, dia 8, pelas 18 horas, na sala de reuniões dos Paços do Concelho, um protocolo de cedência de instalações com a empresa "PCMedic". A infra-estrutura, que irá ficar localizada na Rua Combatentes da Grande Guerra (edifício do antigo Liceu), vai permitir a criação imediata de 79 postos de trabalho, prevendo-se que este número suba para 130 no início de 2011 e para 170 até final daquele ano.

Carvalho da Silva, na Covilhã, o ministro das Finanças de ter "uma atitude antinacional" ao levar a cabo uma "campanha contra os salários". O líder sindical que participou nas comemorações dos 40 anos CGTP, que se assinalaram no dia 1 de Outubro, mas festejados dia 5 na cidade serana, criticou duramente Teixeira dos Santos afirmando que "o ministro das Finanças tem a pouca vergonha e atitude completamente antinacional de recomendar aos patrões: cuidado com os salários". Falando no Jardim Público, perante algumas centenas de pessoas, Carvalho da Silva classificou o corte de salários na função pública anunciado pelo Governo no Orçamento de Estado para 2011 como "um despiste absoluto" para a economia do país, por via da redução do poder de compra.

Segundo o dirigente, o país precisa de níveis salariais "mais eleva-

das de "não ter coragem" para lutar devidamente nas regalias dos mais poderosos. "E depois vem dar a receita ao sector privado", criticou, acusando o governante de "não aprender o essencial: perceber a sociedade". O líder da CGTP apelou à mobilização para a greve geral de 24 de Novembro, mas remeteu para mais tarde quaisquer comentários acerca da união com a UGT nessa mesma greve.

Por outro lado, Carvalho da Silva defendeu que o conceito de responsabilidade a que o Presidente da República apelou no seu discurso do 5 de Outubro "deve ser descodificado, porque não é igual para todos". No seu entender, Cavaco Silva falou da necessidade de "responsabilidade de todos", face à crise, "mas é preciso clarificar o que deve ser o acto de responsabilidade de cada um".

ROMÃO VIEIRA



BANDA ANIMOU PELOURINHO

Dia da República a tocar

AS COMEMORAÇÕES do Centenário da República foram também assinaladas na Covilhã, no dia 5 de Outubro. A Banda da Covilhã desfilou desde o Jardim até ao Pelourinho, onde, num acto cheio de simbo-

lismo, presenciado por dezenas de pessoas, interpretou o Hino Nacional, no âmbito do projecto Bandas em Uníssono que reuniu em todo o país mais de 200 filarmónicas.

